



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PROGRAMA IDIOMAS SEM FRONTEIRAS
NÚCLEO DE LÍNGUAS



Jornada Língua e literaturas em francês

26 de setembro de 2019

Auditório do PPGL, Prédio 16, Sala 3223

Aprender uma língua vai sempre além de suas estruturas internas: a cultura perpassa toda a língua e todo o discurso, e as literaturas de uma língua concentram as concepções e valorações simbólicas de um povo, sua história. Nesse sentido, o Idiomas sem Fronteiras - Francês, com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Letras e da Secretaria de Assuntos Internacionais da UFSM, convida a Coordenadora de Francês do IsF da Universidade Federal de Rio Grande (FURG) para palestra sobre a literatura haitiana.

Organização: Idiomas sem fronteiras – Francês e PPG Letras

14:00

Abertura do evento: Idiomas sem fronteiras, língua e literaturas em francês

Profa. Dra. Maria Clara Carneiro (IsF – DLEM - UFSM)

14:10

A UFSM e os alunos estrangeiros

Profa. Dra. Eliana Sturza (PPG Letras – UFSM)

14h30

A Secretaria de Assuntos Internacionais e os países francófonos

Sra. Dra. Ariane Rossi (Convênios SAI – UFSM)

15:00

Literaturas francófonas

Prof. Dr. André Soares Vieira

15:30

Conferência Haiti em literatura

Profa. Dra. Normelia Parise (FURG)

Mediação: Acadêmico Peterson Durosier (UFSM)

A palestra sobre a literatura haitiana será dividida em duas partes: uma sobre a prosa, outra sobre a poesia. Após apresentar um breve panorama, movimentos e momentos fortes da mesma, serão abordados motivações e motivos que atravessam a produção literária a partir das romancistas Marie Vieux-Chauvet, Yanick Lahens et Edwige Danticat e dos romancistas Jacques Roumain et Jacques Stephen Alexis; e dos poetas Magloire St.Aude, Georges Castera, Antony Phelps et James Noël. Ao longo da fala, haverá leitura de trechos de romances e poemas trabalhados por questões de língua, de gênero, de cor; pela oposição entre oralidade e escrita; pela relação entre escrita e poder, entre sujeito, história e sociedade; pelo estatuto do escritor, dividido entre «la fuite et l'ancrage» e marcado por uma tripla experiência de exílio: da África, da Europa e do Haïti; da língua, do corpo e da cultura. O que funda a literatura haitiana, o que a trabalha ao longo da História do Haiti? Por um lado, a «urgence d'écrire et le rêve d'habiter» a História e o território (Yanick Lahens); por outro os riscos da escrita (Edwige Danticat).